

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A avaliação na educação pré-escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se de um processo contínuo e interpretativo em que a criança é protagonista da sua aprendizagem. Nos termos das **Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar do Ministério de Educação de 2016** *“A avaliação na educação pré-escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem. É, assim, uma avaliação formativa por vezes também designada como “formadora”, pois refere-se a uma construção participada de sentido, que é, simultaneamente, uma estratégia de formação das crianças, do/a educador/a e, ainda, de outros intervenientes no processo educativo. Avalia-se, nomeadamente, para apoiar o desenvolvimento do currículo (ou do projeto curricular), para adequar (e regular) a ação educativa, e para auxiliar a aprendizagem.”* (Avaliar e Planear, 2021, M.E.).

## OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO FORMATIVA

*“Ainda que emergindo com as OCEPE em fundo, os objetivos e critérios podem ser progressivamente definidos e redefinidos, com e para cada criança, para acompanhar passo a passo o seu desenvolvimento e evolução, por referência ao progresso efetuado e ao seu percurso em delineamento e construção, como defende a chamada avaliação ipsativa (Hughes, 2014, 2017)”* (in Avaliar e Planear, 2021, M.E.).

*“A Educação pré-escolar não implica nem a classificação da aprendizagem da criança nem o juízo de valor sobre a sua forma de ser, centrando-se na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de forma a valorizar as suas formas de aprendizagem e o seu progresso.”* (OCEPE, 2016, p.17).

A avaliação, sendo um apoio ao planeamento da educadora, implica uma reflexão sobre as intenções educativas, formas de as concretizar e de as adaptar ao grupo e a cada criança. Considerando a criança como um agente de ação, é importante participar e refletir sobre todo o processo.

Neste sentido temos como intenção educativa:

- 1) Conhecer a criança sobre vários ângulos do seu desenvolvimento de modo a acompanhar a evolução das suas aprendizagens.
- 2) Fornecer elementos concretos para a reflexão e adequação da intervenção educativa.
- 3) Avaliar numa perspetiva formativa a intervenção do educador o ambiente e os processos educativos.
- 4) Avaliar o desenvolvimento das aprendizagens e competências de cada criança e do grupo.
- 5) Comunicar aos pais e encarregados de educação bem como a outros educadores professores o que as crianças sabem e são capazes de fazer.
- 6) Permitir ajustar refletir e decidir sobre o projeto pedagógico / curricular.

## Avaliação diagnóstica

A avaliação diagnóstica, vertente da avaliação formativa tem como objetivo a caracterização do grupo a elaboração adequação e reformulação dos conteúdos do projeto curricular de grupo e a adoção de estratégias de diferenciação pedagógica. É realizada no princípio do ano letivo (ficha anexo2).

## Instrumentos de Avaliação

Compete a cada educador utilizar técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados tendo em atenção as características de cada criança, a sua idade necessidades e interesses. Considerando que a avaliação é realizada em contexto qualquer momento de interação ou tarefa realizada é suporte de avaliação do grupo e de cada criança. Os registos das suas competências são feitos abrangendo as várias áreas, domínios e subdomínios.

As informações recolhidas com a família e outros parceiros que intervêm direta ou indiretamente com a criança é outra fonte de recolha de informação permitindo conhecer melhor a criança e as suas necessidades.

No final de cada período é realizada e entregue uma informação global descritiva das competências atingidas pela criança em cada área de conteúdo.

Deste modo, podem considerar-se como dimensões fundamentais para avaliar o progresso das aprendizagens das crianças as seguintes:

- a) as áreas de conteúdo e domínios previstos das OCEPE;
- b) outras específicas estabelecidas no projeto educativo e/ou plano próprio de grupo e as medidas da educação inclusiva.

Sendo o ambiente educativo promotor das aprendizagens da criança, o educador deve ainda avaliar:

- a organização do espaço, dos materiais e dos recursos educativos;
- a diversidade e qualidade dos materiais e recursos educativos;
- a organização do tempo;
- as interações do adulto com a criança e entre crianças;
- o envolvimento parental;
- as condições de segurança, de acompanhamento e bem-estar das crianças.

### Procedimento

#### Avaliação diagnóstica – Início do ano letivo

Avaliação final do 1º período (reflexão descritiva sobre adaptação da criança, integração, autonomia, relação entre pares e adultos e o envolvimento de cada criança no ambiente educativo, potenciando as suas necessidades e interesses. A avaliação global descritiva é colocada na plataforma. Inovar e arquivado no processo da criança depois de ter sido partilhado e assinado pelo Encarregado de Educação

2º Período - avaliação descritiva tendo em atenção as dimensões da avaliação nas diferentes áreas de conteúdo.

3º Período - Avaliação descritiva global (**deve refletir o percurso realizado pela criança ao longo do ano letivo, numa abordagem integrada e globalizante** referindo-se às suas conquistas e necessidades, numa perspetiva de transição para o próximo ano letivo, envolvendo a criança e a família)

#### Dimensões da avaliação

| Áreas de conteúdo                | Domínios/subdomínios/componentes  | Instrumentos de observação/avaliação  | Instrumentos de gravação de avaliação   |
|----------------------------------|---|---|---|
| <b>Formação Pessoal e Social</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção de identidade e autoestima</li> <li>• Independência e autonomia</li> <li>• Consciência de si como aprendiz</li> <li>• Convenção democrática e cidadania</li> </ul>                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dados transmitidos por família e outros profissionais;</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação de diagnóstico</li> <li>• Avaliação formativa registo de avaliação individual da criança, no final do 1º 2º e 3º período (Inovar)</li> </ul> |
| <b>Expressão e Comunicação</b>   | <b>Educação física</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Deslocamentos e equilíbrios</li> <li>• Perícias e Manipulações</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação sistemática da Criança em contexto;</li> <li>• Dados de opinião e participação das crianças</li> <li>• Registos fotográficos</li> <li>• Análise do processo de aprendizagem</li> <li>• Observação dos trabalhos das crianças</li> <li>• Opinião dos E.E. /pais</li> </ul> |   |
|                                  | <b>Educação artística</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Artes visuais</li> <li>• Música</li> <li>• Dança</li> <li>• Expressão dramática/teatro</li> </ul>  |   |   |
|                                  | <b>Linguagem oral e abordagem à escrita</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação oral</li> <li>• Consciência linguística</li> <li>• Identificação de convenções de escrita</li> <li>• Prazer e motivação para ler e escrever</li> </ul> |   |   |
|                                  | <b>Matemática</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Números e operações</li> <li>• Organização e tratamento de dados</li> <li>• Geometria e medida</li> <li>• Interesse e curiosidade pela matemática</li> </ul>                                 |   |   |
| <b>Conhecimento do Mundo</b>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução à metodologia científica</li> <li>• Abordagem às ciências</li> <li>• Mundo tecnológico e utilização de tecnologias</li> </ul>   |   |   |

## Outros momentos da avaliação

Conforme é enfatizado nas OCEPE (2016), a avaliação na educação pré-escolar é formativa, centrada no desenvolvimento do processo e nos progressos de aprendizagem das crianças e reinvestida na ação educativa. Trata-se de uma construção participada de sentido, que é, simultaneamente, uma estratégia de formação das crianças, do/a educador/a e, ainda, de outros intervenientes no processo educativo.

No final de cada período dever-se-á assegurar ainda:

a) a avaliação do Plano Anual de Atividades – em articulação com os outros níveis de ensino, privilegiando o 1º ciclo do ensino básico;

b) a avaliação do Plano Curricular de Grupo (PCG);

c) a avaliação das medidas da educação inclusiva;

d) a avaliação formativa das aprendizagens das crianças;

e) a avaliação das atividades desenvolvidas na Componente de Apoio à Família;

f) a informação descritiva das crianças é registada, por período, na plataforma INOVAR e dada a conhecer aos encarregados de educação.

No período de encerramento do ano letivo, além das alíneas anteriores dever-se-á assegurar também:

a) a articulação com o 1º CEB dos Processos Individuais das Crianças que transitam para este nível de ensino;

b) a elaboração do relatório definido no artigo DL n.º 54/2018 de 6 de julho

c) a preparação do ano letivo seguinte

No início do ano letivo em reunião com os professores do 1º ciclo será comunicado e entregue uma avaliação escrita global das aprendizagens mais significativas de cada criança e dos seus progressos que acompanha o processo individual da criança na mudança para o 1º ciclo.

Os elementos constantes do processo Individual da criança devem ser exclusivamente do conhecimento dos intervenientes no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança e posteriormente do professor do 1º ciclo, sendo garantida a confidencialidade dos dados nele contidos.

As Educadoras

A Coordenadora do Departamento Pré-escolar

Maria Fernanda Nunes